



**OBSERVATÓRIO
DAS METRÓPOLES**

Instituto nacional de ciência e tecnologia

Boletim Informativo

Ano V - nº 470

02/02/2017



DESTAQUE

[“Urbanismo tático” — uma alternativa ao urbanismo neoliberal?](#)

Estamos em meio a uma enorme crise – ecológica, social e política – de urbanização planetária sem que, aparentemente, consigamos conhecê-la ou mesmo delimitá-la. Para debater esse tema, a nova edição da Revista eletrônica e-metropolis divulga para os leitores brasileiros o artigo “Seria o urbanismo tático uma alternativa ao urbanismo neoliberal?”, do prof^o Neil Brenner da Harvard Graduate of Design (GSD/EUA). A partir de uma exposição realizada no Museu de Arte Moderna de Nova York (MoMA) entre o final de 2014 e meados de 2015, Brenner propõe um exame crítico do discurso em torno da noção de “urbanismo tático” como alternativa aos paradigmas modernista-estatista e neoliberal de intervenção urbana.



ENTREVISTA

[Gentrificação na França: a história do conceito na sociologia urbana francesa](#)

A edição nº 27 da Revista e-metropolis apresenta, como destaque, a entrevista com a socióloga Catherine Bidou Zachariassen, uma das primeiras pesquisadoras a analisar os processos de gentrificação nos grandes centros urbanos na França. Durante a entrevista, a pesquisadora relata sua trajetória acadêmica na sociologia urbana e como o conceito da gentrificação foi incorporado nas análises sobre as estratégias residências das novas classes médias.



ARTIGO

[A Cidade como problema sociológico: diálogo com Georg Simmel e Louis Wirth](#)

Neste artigo para a edição nº 27 da Revista eletrônica e-metropolis, o pesquisador Gabriel Tardelli busca tecer relações entre as ideias de Georg Simmel e Louis Wirth, a partir dos textos semanais “A metrópole e a vida mental” (1902) e de “O urbanismo como modo de vida” (1938). Tomando a cidade como “laboratório” sociológico, veremos que há muitas semelhanças entre as perspectivas destes autores. A releitura de suas análises, bem como a apreensão dos conceitos e teorias elaboradas, pode contribuir para a compreensão dos problemas e conflitos das cidades contemporâneas.

ARTIGO



[Contrauso — Skatista de espaço público no Rio de Janeiro](#)

Desde os anos 1990, o skate tornou-se uma realidade presente na maioria das grandes cidades do Brasil. Neste artigo da Revista e-metropolis nº 27, Nelson Diniz e Luciano Hermes da Silva analisam a prática do skate de rua no contexto da resignificação e subversão criativa das formas e dos equipamentos urbanos (contrauso skatista). O skate de rua não se realiza em espaços separados daqueles da vida cotidiana. Desse modo, sua permeabilidade, isto é, sua presença nas ruas, praças e calçadas constitui-se, na maior parte das vezes, em atividade “clandestina” e, por isso mesmo, passível de repressão.

Veja Mais

[Sobre a relação entre indústria e urbanização](#)

[Garimpendo Memórias: olhares femininos sobre o Morro D'Água Quente](#)

[ENSAIO: Monumentos abertos à dinâmica urbana](#)

[Financeirização e urbanismo neoliberal](#)

[Encontro Regimes Urbanos e Governança Metropolitana](#)

